

BOLETIM



AQUISIÇÃO DE INSUMOS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

O Fundo de População da ONU (UNFPA) é a agência de desenvolvimento dedicada à melhoria das condições de vida das populações. Está presente em mais de 150 países com o compromisso de contribuir para a garantia do acesso universal aos serviços e insumos para a saúde sexual e reprodutiva, incluindo o exercício do direito à maternidade segura.

Também no Brasil, trabalhamos incansavelmente com os governos e outras agências da ONU para a plena implementação da Agenda 2030 representada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em toda as idades), ODS 4 (assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos), ODS 5 (alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas), ODS 10 (reduzir desigualdades dentro dos países e entre eles) e ODS 11 (tomar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis).

Com uma trajetória de trabalho no Brasil de mais de 40 anos, o Fundo de População das Nações Unidas desenvolve atualmente projetos e iniciativas conjuntas com os governos federal, estaduais e municipais nas áreas de saúde, meio ambiente, planejamento, orçamento e gestão, juventude, igualdade racial e direitos humanos e políticas para as mulheres. As prioridades foram definidas em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), com a qual elaboramos o programa de cooperação para o país para o período 2017-2021.

Na área de Saúde Reprodutiva e Direitos, o Plano Estratégico Global do UNFPA inclui, em linhas gerais: acesso a informações precisas e métodos contraceptivos seguros, eficazes, acessíveis e aceitáveis como meio para permitir que todas as grávidas sejam desejadas; acesso à informação, serviços e insumos para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; acesso a serviços que podem ajudar as mulheres adultas, adolescentes e jovens a terem uma gravidez segura, um parto seguro e um bebê saudável. Em termos mais específicos: planejamento da vida reprodutiva; segurança de insumos de SSR; saúde materna; obstetrícia; HIV/Aids; gravidez na adolescência.

“PARA NÓS, TRATA-SE DE UMA ESTRATÉGIA PARA GARANTIR QUE AS MULHERES TENHAM ACESSO AOS INSUMOS DE QUALIDADE E AOS SERVIÇOS DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS SOB UM OLHAR DOS DIREITOS HUMANOS”,

Jaime Nadal.

Em 1996, o Conselho Executivo do PNUD/UNFPA/UNOPS estabeleceu, pela primeira vez, um programa global de insumos e equipamentos de saúde sexual e reprodutiva e decidiu que este seria gerido pelo UNFPA. Dessa forma, a agência ficou responsável por oferecer apoio no fornecimento de insumos e equipamentos, incluindo contraceptivos femininos, masculinos e métodos de longa duração, entre outros, para todo o mundo. Saiba mais em: <https://lc.cx/5mB8>

O UNFPA tem se posicionado como o principal fornecedor em escala global de insumos (medicamentos, kits diagnósticos, métodos contraceptivos, produtos para saúde e outras tecnologias) na área de saúde reprodutiva para o setor público no Sul Global. O Fundo de População não tem fins lucrativos; trabalhamos com uma abordagem baseada, unicamente, na melhora da acessibilidade a serviços e insumos como um elemento fundamental para efetivar os direitos humanos e o desenvolvimento.

Para nós, trata-se de uma estratégia para garantir que as mulheres tenham acesso aos insumos de qualidade e aos serviços de profissionais qualificados sob um olhar dos direitos humanos. São direitos que só se convertem em realidade quando a mulher vai ao centro de saúde e consegue o atendimento adequado e o acesso ao método que atenda às suas necessidades

Jaime Nadal, Representante do Fundo de População da ONU no Brasil.

Os países da América do Sul e do Caribe estão entre os principais demandantes por aquisições de insumos em Saúde Sexual e Reprodutiva do Fundo de População da ONU (UNFPA). No entanto, os fornecedores do Fundo de População da ONU concentram-se no Sudeste Asiático, fazendo com que os custos e os tempos de transporte sejam elevados.

Ter um país como o Brasil, com uma capacidade instalada importante na área farmacêutica, fazendo parte do pool de fornecedores do Fundo de População da ONU é um resultado muito interessante para o UNFPA e tem o potencial para permitir uma maior presença e inserção da indústria brasileira no mercado regional e global.

No entanto, para isso acontecer, o primeiro passo é a pré-qualificação, ou seja, a garantia da qualidade dos produtos. Uma vez que o produto seja qualificado, a empresa farmacêutica pode concorrer aos processos de licitação internacional ou aos convênios de fornecimento de longo prazo. Nesse processo de negociação, as empresas podem oferecer as quantidades que podem disponibilizar, informar os prazos e acordar os valores por preços em escala ou fixos.

Nessa perspectiva, o Fundo de População das Nações Unidas, em parceria com o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (Decis) e com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), vem apostando em uma estratégia que permita ampliar o atendimento da demanda dos países com produtos novos, de qualidade, a preços competitivos. A proposta é realizar workshops na área com a equipe da OMS e do UNFPA para apresentar os guidelines para pré-qualificação.

Para além da compra e venda de insumos, a cooperação inclui também o fortalecimento do sistema de logística e gestão dos medicamentos. O Fundo de População da ONU traz ainda oportunidades de cooperação de Sul - Sul, na qual o Brasil pode se tornar um fornecedor de tecnologia, recebendo e transferindo conhecimentos a outros países. É sabido que vários países da América Central demandam assistência nessa área.

Com estes propósitos, esperamos contribuir para que o Governo brasileiro possa trilhar novos caminhos na garantia de fornecimento desses insumos básicos no âmbito internacional.



Foto: Solange Souza

Fundo de População da ONU, Ministério da Saúde e OPAS/OMS organizam evento para o Complexo Produtivo da Saúde em Brasília

Caminhos para a pré-qualificação de medicamentos e outras tecnologias junto ao Fundo de População da ONU (UNFPA) e OPAS/OMS

O EVENTO INTITULADO "COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE FRENTE À OPORTUNIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO EXTERNO POR MEIO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS - CAMINHOS PARA A PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS TECNOLOGIAS JUNTO AO FUNDO DE POPULAÇÃO DA ONU (UNFPA) E OPAS/OMS" OCORRERÁ EM **BRASÍLIA** no dia **01/06** no **auditório da Organização Pan - Americana da Saúde - SETOR DE EMBAIXADAS NORTE**. SERÁ UM EVENTO PARA APRESENTAR A PROPOSTA E CONTARÁ COM UMA ESTIMATIVA DE 150 PARTICIPANTES DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, AUTORIDADES DO SETOR DO COMPLEXO PRODUTIVO PARA SAÚDE E ASSOCIAÇÕES, ENTRE OUTRAS AUTORIDADES PARCEIRAS. UM SEGUNDO EVENTO, DE CARÁTER MAIS TÉCNICO, OCORRERÁ NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017.

Desde 1973, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) atua no Brasil e atualmente desenvolve projetos e iniciativas conjuntas com os governos federal, estaduais e municipais nas áreas de saúde, meio ambiente, planejamento, orçamento e gestão, juventude, igualdade racial e direitos humanos e políticas para as mulheres.

Em 1996, o Conselho Executivo da ONU estabeleceu, pela primeira vez, um programa global de insumos e equipamentos de saúde sexual e reprodutiva, e decidiu que este seria gerido pelo UNFPA. Desde então, o UNFPA é a agência internacional do sistema ONU responsável por oferecer apoio no fornecimento de insumos (medicamentos) e equipamentos, incluindo contraceptivos femininos e masculinos, e métodos de longa duração para todo o mundo.

O Fundo de População da ONU se compromete em adquirir produtos de qualidade e, para tanto, avalia a pré-qualificação dos fornecedores de acordo com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos antes de estabelecer acordos contratuais.

No Brasil, o UNFPA busca ativamente estabelecer novas relações com fornece-

dores de produtos para garantir que as mulheres tenham uma vida reprodutiva saudável. Logo, é estratégico ampliar o conjunto de fornecedores. No caso do Brasil, este conjunto poderá ser representado por empresas que integram o complexo produtivo da saúde (indústrias farmacêuticas públicas), bem como o setor privado indicado pelo Governo.

Nesse contexto, buscou-se uma parceria entre o Fundo de População da ONU, Ministério da Saúde e Organização Pan - Americana da Saúde para uma agenda comum na elaboração de um evento que tem como propósito o compartilhamento de informações com vistas à pré-qualificação das Empresas Farmacêuticas Brasileiras segundo os padrões da Organização Mundial da Saúde - OMS.

A ideia é ampliar a participação de fornecedores brasileiros na lista de fornecedores do Sistema ONU (UNFPA e OPAS). Os fabricantes nacionais (públicos e privados) que atenderem os padrões internacionais de qualidade da OMS estarão aptos a compor o quadro de fornecedores da ONU, tendo acesso, dessa forma, ao mercado internacional.

Assessor Regional do UNFPA para Segurança de Insumos participa do evento

A Abertura do evento contará com a presença de Jaime Nadal - Representante do UNFPA no Brasil e o Painel Técnico terá a exposição de Federico Tobar - Assessor Técnico Regional da América Latina e do Caribe na área de saúde reprodutiva e segurança de insumos do UNFPA.

Federico Tobar é consultor internacional em políticas de saúde e medicamentos. Desempenha estas funções na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador e El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, e Uruguai. É o pesquisador principal do Centro de Implementação de Políticas Públicas para a Equidade e o Crescimento - CIPPEC e coordenador do Mestrado em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde da Universidade de Buenos Aires.



Sr. Federico Tobar

Federico Tobar é:

- DOUTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA (USAL)
- MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
- ESPECIALISTA EM ECONOMIA DA SAÚDE CREDENCIADO DO HEALTH ECONOMY EXCHANGE DIRECTORY 2000 (LONDON SCHOOL OF HYGIENE & TROPICAL MEDICINE)
- BACHAREL EM SOCIOLOGIA (UBA)
- PROFESSOR DE SOCIOLOGIA (UBA)



Preservativos ecológicos do Acre unem saúde sexual, inclusão social e preservação ambiental

Em novembro de 2016, a equipe do Fundo de População das Nações Unidas visitou pela primeira vez a Fábrica de Preservativos Masculinos Natex, localizada em Xapuri, no Acre. A missão proporcionou à equipe da ONU conhecer a experiência inovadora que está sendo desenvolvida no Estado do Acre em plena floresta amazônica.

O projeto une a saúde sexual e reprodutiva, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social, demonstrando na prática como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Agenda 2030, podem ser alcançados, "sem deixar ninguém para trás".

Ao final do encontro, as equipes do UNFPA e Natex determinaram os próximos passos de construção da parceria para a pré-qualificação do preservativo masculino. Em fevereiro de 2017, um novo encontro para desenhar a cooperação técnica em benefício da população local e em apoio ao desenvolvimento sustentável do Estado foi definido pelo UNFPA e pelo Governo do estado.

“O PRODUTO DA NATEX É ÚNICO, UM DIAMANTE. É UMA EXPERIÊNCIA QUE TEM QUE SER MANTIDA E, SE POSSÍVEL, CRESCER.”
Jaime Nadal, representante do UNFPA no Brasil

A fábrica de preservativos

A Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri – Natex foi iniciada por um projeto do Governo do Estado do Acre que buscava alternativas para tornar os processos de industrialização dos produtos extrativistas mais diversificados e promover o potencial e a valorização da economia da floresta. A Fábrica trabalha exclusivamente na confecção de preservativos para o Ministério da Saúde há oito anos.

“ESTA ATIVIDADE ESTÁ TOTALMENTE EM SINTONIA COM OS PRINCÍPIOS DO FUNDO DE POPULAÇÃO, UNIFICA OS DESENVOLVIMENTOS ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.”
Jaime Nadal, Representante do UNFPA no Brasil

A história é marcada pela determinação de pessoas que aliam profissionalismo e qualidade a uma política de responsabilidade social do Governo do Estado.

Os preservativos oferecem dupla proteção aos seus usuários prevenindo gravidezes não planejadas e também a infecção por HIV e demais infecções sexualmente transmissíveis. Embora o produto seja de alta qualidade, é fundamental que sua utilização seja feita de forma sistemática e correta, para oferecer uma proteção adequada.

Pré-qualificação

Os programas de pré-qualificação foram desenvolvidos pela OMS em 2001 para promover e facilitar o acesso a produtos seguros e eficazes. A gestão dos programas de pré-qualificação para preservativos masculinos de látex e DIU de cobre foi delegada ao Fundo de População da ONU em 2005, e preservativos femininos em 2006.

Os programas de pré-qualificação seguem um processo sistemático que consiste em uma revisão técnica detalhada da documentação exigida, inspeções na fábrica *in loco* e testes dos produtos. Este processo determina se a qualidade dos produtos está de acordo com as normas internacionais e as especificações e diretrizes da OMS / UNFPA.

Os resultados são utilizados para fornecer informações técnicas independentes sobre a segurança, qualidade e desempenho dos produtos avaliados a outras agências da ONU, os Estados Membros da OMS e outras organizações interessadas.

Leia mais sobre o programa de pré-qualificação: <https://lc.cx/5mBc>

Sobre o projeto em geral no site do UNFPA: <https://lc.cx/5mB3> ; <https://lc.cx/5mBM>



A equipe UNFPA na Natex.

Fotos: Sérgio Vale/Secom



A equipe UNFPA no Seringal Rio Branco, dentro da Reserva Chico Mendes.



Dra. Silvia Luciane Basso, Diretora Presidente da FUNTAC

A gestão do empreendimento NATEX é de responsabilidade da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC, que é uma fundação de direito público, dotada de autonomia financeira, funcional e administrativa. O UNFPA conversou com a Dra. Silvia Luciane Basso, que é a Diretora Presidente da FUNTAC, sobre o processo de Pré-Qualificação da NATEX. Confira:

COMO UMA EMPRESA FARMACÊUTICA PÚBLICA BRASILEIRA COMO A NATEX ENCARA ESSE PROCESSO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA SE INSERIR EM MERCADOS INTERNACIONAIS, CONDUZIDO PELO UNFPA?

A NATEX, como empresa estatal do Governo do Estado do Acre de preservativos masculinos acredita num cenário promissor promovido pelo UNFPA através da pré-qualificação da indústria e ampliação para mercados internacionais, já que atualmente fornecemos preservativos somente para o Ministério da Saúde, e este cenário nos propicia galgar novos e ousados projetos.

QUAL O IMPACTO PARA A NATEX EM SER PRÉ-QUALIFICADA PELO UNFPA E SE INSERIR NO CATÁLOGO COMO FORNECEDORES DE TODO O MUNDO?

Para a NATEX é um momento ímpar, pois é uma possibilidade real de divulgar a grandeza do nosso projeto. Isso irá possibilitar um aumento na produção que beneficiará diretamente o extrativista e, conseqüentemente, manterá a floresta em pé.

COMO ESTÁ O PROCESSO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DOS PRESERVATIVOS MASCULINOS DA NATEX REALIZADO PELO FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS? A NATEX IRÁ ATENDER AS TODAS AS ESPECIFICAÇÕES?

O processo está em andamento, na fase de tradução da primeira parte da documentação exigida.



Dra. Silvia Luciane Basso

Silvia Luciane Basso é:

- DOUTORA EM BIOTECNOLOGIA (UFAM)
- MESTRE EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS NA ÁREA DE CONTROLE DE QUALIDADE DE INSUMOS E MEDICAMENTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO FRANCISCO)
- FARMACÊUTICA BIOQUÍMICA DE FORMAÇÃO
- COORDENADORA DE P&D DA FÁBRICA DE PRESERVATIVOS MASCULINOS DE XAPURI – NATEX
- ENTRE 2005 E 2007, PARTICIPOU DA IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA DE PRESERVATIVOS, COMO RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO INDUSTRIAL DA ÁREA DE CONTROLE DE QUALIDADE DO LÁTEX E DO PRESERVATIVO, SENDO RESPONSÁVEL PELA OBTENÇÃO DA BPF-ANVISA, REGISTRO DO PRODUTO, E RESPONSÁVEL TÉCNICA.
- EM FEVEREIRO DE 2016, ASSUMIU O CARGO DE DIRETORA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE-FUNTAC

O UNFPA NO MUNDO

EQUADOR

O Ministério da Saúde Pública do Equador (MSP) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) firmaram um 'Convênio de Cooperação Interinstitucional' no dia 22 de maio de 2017 com o objetivo de garantir a aquisição de medicamentos e dispositivos médicos para a saúde sexual e reprodutiva, auxiliando para que as decisões da população equatoriana sejam livres, informadas, voluntárias e responsáveis. O acordo firmado destina US\$3,5 milhões para a compra coordenada pelo UNFPA de contraceptivos de vários tipos além de testes rápidos para a HIV e sífilis.

Leia mais no site: <https://lc.cx/5d8i>



Convênio entre MSP do Equador e UNFPA garantirá medicamentos e dispositivos médicos para a saúde sexual e reprodutiva da população equatoriana.

REPÚBLICA DOMINICANA

UNFPA apoiará a PROMESE na aquisição de contraceptivos que serão distribuídos por meio das Farmácias do Povo

O Programa de Medicamentos Essenciais/Central de Apoio Logístico (PROMESE/CAL) e o Fundo de População da ONU (UNFPA) firmaram um convênio para a aquisição de insumos contraceptivos. O diretor geral do PROMESE/CAL, Antonio Peña Mirabal, argumentou: "A melhor maneira de adquirir esses insumos é por meio do UNFPA, já que esta organização tem vasta experiência no manuseio e posicionamento em todo o mundo".

Leia mais no site: <https://lc.cx/5meZ>



Fundo de População das Nações Unidas

UNFPA Brasil - CASA DA ONU - Setor de Embaixadas Norte SEN, Quadra 802 Conjunto C Lote 17 - CEP: 70800-400 - Brasília-DF
Fone: (55 61) 3038-9252 E-mail: unfpa@unfpa.org.br
Site: <http://www.unfpa.org.br/>
Facebook: UNFPA Brasil
Twitter: @unfpabrazil
Instagram: unfpabrazil